

Editorial**A transcendência da família no tecido social e sua importância**

Gabriel Basilio dos Santos

Enfermeiro. Discente de Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Stricto Sensu da Universidade Univeritas/UNG-Guarulhos

Em virtude das evoluções sociais que ocorreram nos últimos anos existe uma série de transformações recorrentes no conceito de família, originando novos tipos de estrutura, organização e relações¹. Todavia, a família se estabelece como um sistema complexo e dinâmico influenciada pelo contexto cultural, histórico e relações humanas em geral, representando uma fonte de cuidado, atenção, apoio, compromissos, afeto e valores².

De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde é na família que impetramos muitos dos comportamentos e hábitos de vida favoráveis ou nocivos à saúde. Por meio das atividades de promoção de saúde é possível exercer influência sobre os componentes comportamentais nocivos e estimular aqueles que reconhecidamente contribuem para a manutenção da saúde³.

Tratando-se de família ela pode ser classificada como funcional ou disfuncional. Em uma família funcional há a presença dos aspectos emocionais e afetivos. Os membros encaram os conflitos e as adversidades de forma unânime com vistas à resolutividade e estabilidade emocional, utilizando os próprios recursos para alcançarem a eficiência no ambiente⁴. Observa-se, nesse sistema, a distribuição justa de papéis e apoio entre os membros, a manutenção de relacionamentos dentro e fora do contexto familiar³, além da harmonia e integridade de todo o sistema⁵. Já o sistema familiar disfuncional é caracterizado por ser incapaz de suprir de forma satisfatória as necessidades dos integrantes. Nesse sistema, os membros não são capazes de enfrentar as adversidades e desempenhar com eficiências suas funções, como o companheirismo, afetividade, adaptação, resolução de problemas e desenvolvimento dos membros⁴.

Portanto, à família uma vez que detém notoriedade em qualquer estágio do ciclo vital, infância/adolescência, adulto jovem, adultos e a longevidade de nosso tecido social, pois, propicia a conservação da integridade do ser humano em seus profusos aspectos. Com isso, ter uma família funcional propicia melhora na comodidade e saúde, sendo apta a lidar com adversidades no seio familiar⁵.

Como itens importantes para buscar funcionalidade, a leitura em família detém importância neste contexto pois expressa um momento de lazer e imprime inúmeros benefícios ao desenvolvimento intelectual e emocional. Os artigos científicos compõe esse nicho, pois traduzem a ciência para comunidade. Desejamos excelente leitura de artigos científicos!

Referências

1-Souza Júnior EV, Viana ER, Cruz DP, Silva CS, Rosa RS, Siqueira LR, et al. Relationship between family functionality and the quality of life of the elderly. Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20210106. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0106>.

2-Elias HC, Marzola TS, Molina NP, Assunção LM, Rodrigues LR, Tavares DMS. Relation between family functionality and the household arrangements of the elderly. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2018;21(5):582-90. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180081>.

3-Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <https://acesse.one/gHRvz>.

4-Elias HC, Marzola TS, Molina NP, Assunção LM, Rodrigues LR, Tavares DMS. Relation between family functionality and the household arrangements of the elderly. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2018;21(5):582-90. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180081>.

5-Andrade DMB, Rocha RM, Ribeiro IJS. Depressive symptoms and family functionality in the elderly with diabetes mellitus. Issues Ment Health Nurs. 2019;41(1):54-8. Ht.